



Luta Sindical Diária



Informativo do **SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES**

Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres – Edição: Val Gomes – Diagramação: Vanderlei Tavares – Fotografia: Jaécio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

17 DE OUTUBRO 2018 - Nº 601

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



A LUTA FAZ A LEI

O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) identificou que, de um total de 513 deputados federais eleitos, a bancada sindical

terá somente 33 representantes na Câmara Federal, incluindo o companheiro Paulinho da Força, a partir de 2019.

Nossos poucos representantes terão, portanto, muito mais desafios para defender as propostas da classe trabalhadora e dos aposentados, perante as bancadas que representam os interesses dos empresários, banqueiros e ruralistas e dos setores conservadores do País.

“Infelizmente, o poder econômico e a onda conservadora estão prevalecendo na representação política da sociedade brasileira. Mas continuaremos na luta, com a missão de alavancar perante



o novo Congresso Nacional e a nova presidência da República a Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora”, diz **Miguel Torres**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, da CNTM e em exercício da Força Sindical.



Cuidado!



- O presidente Temer afirmou de novo sua pretensão em aprovar a “reforma” da Previdência (acabando com as aposentadorias públicas), logo após o segundo turno das eleições. E o cenário ideal é se eleito for o candidato da onda conservadora, aquele que pretende “por um fim nos ativismos do Brasil”.
- Você acha que quem fomenta a violência e o ódio de classe e votou na “reforma” trabalhista do Temer, no congelamento dos investimentos em saúde e educação por 20 anos e contra a regulamentação do trabalho doméstico, seria um presidente da República bom para o povo brasileiro?
- As centrais sindicais, vale reafirmar, defendem o voto no outro candidato a presidente, para esfriar a onda de ódio no País, garantindo os canais de diálogo com o movimento sindical e os movimentos sociais nos temas de interesse dos aposentados e da classe trabalhadora em geral.
- Participe do segundo turno das eleições (28 de outubro), mas não anule nem vote em branco. Vote pela democracia, pelo desenvolvimento e pela Paz Social.

TRABALHADOR GANHA INDENIZAÇÃO EM AÇÃO SINDICAL



Foi repassado nesta quarta, 17 de outubro de 2018, ao companheiro Antônio Caetano, o pagamento referente à ação movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos, em 1990, contra a Ford do Brasil. O cheque foi entregue pelo secretário-geral Jorge Carlos de Moraes, o Arakém, e pela tesoureira do Sindicato Elza Costa.



Na luta por mais conquistas e melhorias nos locais de trabalho

Trabalhadores metalúrgicos e trabalhadoras, unidos com o Sindicato, reforçam as ações diárias em defesa da Convenção Coletiva de Trabalho, nas conquistas da PLR e por melhorias nas relações e condições de trabalho. Os diretores e as diretoras e suas equipes aproveitam as assembleias para incentivar a sindicalização de mais companheiros e companheiras ao Sindicato e debater as questões nacionais do momento.



NICA e TEMPMASTER

Diretor Germano e equipe. Na Tempmaster, acordo sobre feriado e dias pontes.

METALPÓ COMBUSTOL

Diretor Alemão e equipe



MICHELETTI

Equipe da diretora Yara, com apoio do diretor Rodrigo e sua equipe.



PRESMAK

Diretor Rodrigo e equipes. Trabalhadores reivindicam não trabalhar todos os sábados.



HAGANE

Diretor Uélio e equipe, com conquista da PLR em parcela única no mês de fevereiro de 2019.



LIFIS e NEWTOY

Equipe do diretor Donizeti, com aprovação da PLR (parcelas em 31/11/18 e 31/05/19).



Na luta por mais conquistas e melhorias nos locais de trabalho



UNIVERSAL SERRA
Diretor José Silva e equipe.



RCM
Equipe do diretor Nelson.



LUCAR BOM
Diretor Mixirica e equipe.



S.CALHAS
Diretor Nivaldo e equipe.



PORTEC
Equipe do diretor Biro.



METALFRIO - Diretor Maurício Forte e equipe, com ação por melhorias nas relações e condições de trabalho.



INDEBRÁS
Equipe do diretor Érlon.
Ação contra atraso salarial, pela regularização do FGTS, pagamento das férias e verbas rescisórias, por convênio médico gratuito e pelo fim do assédio moral.



FIQUE SÓCIO(A)

FORTALEÇA A LUTA DO SINDICATO.